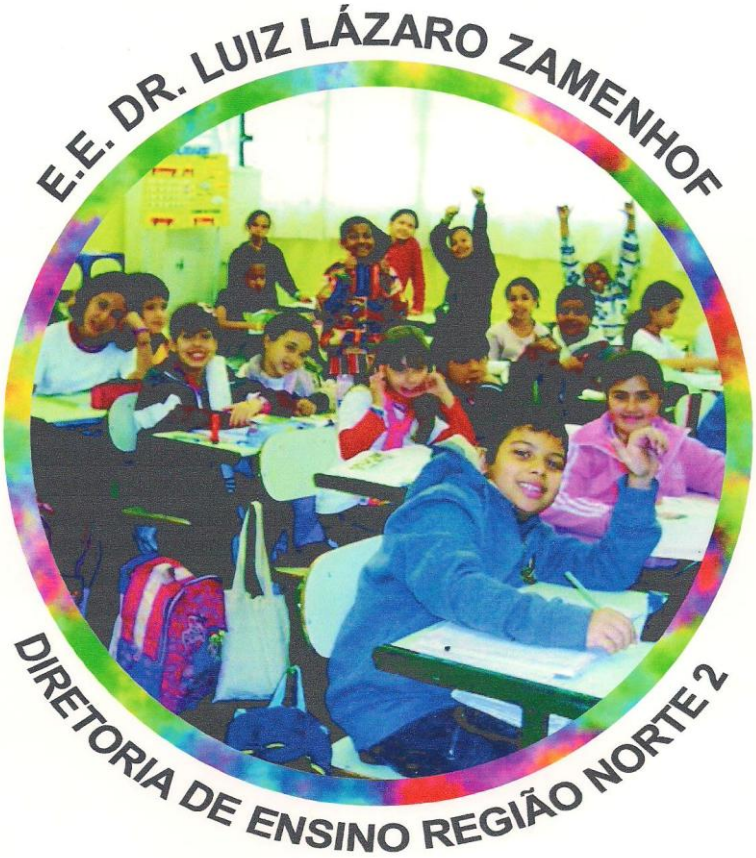
Plano de Gestão Escolar



Quadriênio 2011-2014

I - Identificação da Unidade Escolar

1.1. Nome da escola: E.E. DR. LUIZ LÁZARO ZAMENHOF
1.2. Endereço: Rua Eurico Sodré, 944 – Vila Medeiros – SP
1.3. CEP: 02215-010
1.4. Telefone(s): 2201-9517 **Fax:** 2201-5018
1.5. E-mail: e039226a@see.sp.gov.br
1.6. Código CIE: 039226
1.7. Código UA: 52847
1.8. CNPJ: 49.471.329/0001-20
1.9. Decreto de criação da escola: Número: 11.980 Data: 01/08/1978 D.O.E. de 02/08/1978

II - Cursos Oferecidos em 2011

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
Ensino Fundamental CICLO I	1º ano 2º ano 3º ano 3ª série 4ª série	Manhã – 7h às 12h Tarde – 13h às 18h	Decreto nº 11.980 de 01/08/1978, publicado em DOE de 02/08/1978.

III - Histórico da unidade escolar

1) Histórico de criação:

A Escola Estadual Dr. Luiz Lázaro Zamenhof, situada à Rua Eurico Sodré, 944 – CEP 02215-010 - Vila Medeiros, São Paulo – SP. Mantida pelo Poder Público Estadual, administrada pela Secretaria de Estado da Educação e jurisdicionada à Diretoria de Ensino Região Norte 2 - COGSP, com base nos dispositivos constitucionais vigentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, ministra o curso de Ensino Fundamental I.

A escola foi construída num terreno baldio do bairro residencial da Vila Medeiros. Conhecida, no início, como Escola Estadual de Vila Sabrina, cuja construção foi terminada em maio de 1978, em 30/11/78 recebeu o nome oficial de E.E.P.G. Dr. Luiz Lázaro Zamenhof, que, posteriormente, conforme o Decreto nº 44.449 de 24/11/99, passou a ser E.E. Dr. Luiz Lázaro Zamenhof.

2) Histórico do patrono:

Lázaro Luiz Zamenhof

O Doutor Que Tem Esperança

LÁZARO LUIZ ZAMENHOF nasceu em 15 de dezembro de 1859, na cidade de Bialystok, na Polônia, então anexada ao Império Russo. Era filho de Rosália e Marcos Zamenhof, criterioso professor de geografia e línguas modernas.

Bialystok era uma pequena cidade que se constituía num palco de dolorosas lutas raciais, agravadas pela incompreensão lingüística entre os seus habitantes. A Polônia pertencia ao Império Moscovita, onde se falava cerca de duzentas (200) línguas diferentes. Só na pequena Bialystok falavam-se quatro (04) línguas oficiais: o Russo, o Alemão, o Polonês e o Ídiche.

Eram quatro nacionalidades distintas que tinham objetivos antagônicos, com línguas diferentes e crenças hostis umas às outras.

O menino Lázaro, com apenas 06 anos de idade, já se constrangia e se indagava ao assistir a discussões e contendas que terminavam em lágrimas, sangue e até mesmo em mortes violentas. Essa impressão terrível não mais se apagaria de sua mente.

Desde menino era prudente, modesto, pensativo e estudioso e em sua mente de gênio já se apresentava a idéia de elaboração de uma única língua neutra internacional. Na escola mostrava talento e cultura invulgares para escrever e era admirado pelos professores e amigos. Possuía uma conduta tranqüila e maneiras gentis. Nunca se mostrava superior a quem quer que fosse, nem em casa e nem na escola.

Na 5ª série primária começou a estudar o inglês e ainda muito jovem estudou o francês e o alemão. Iniciando o curso ginasial, passou a estudar fervorosamente a língua latina e grega, examinando a possibilidade de uma delas se constituir em língua internacional. Todavia, até a língua latina era difícil e cheia de antigas e inúteis formas. Mais simples e mais conveniente para o uso atual deveria ser uma língua sonhada. Ela deveria ser de aprendizagem rápida e acessível também ao povo e não apenas aos letrados. O fundamento da língua sonhada deveria ser a simplicidade e a lógica.

Nesse ínterim, a família transferiu-se para Varsóvia. Quando cursava a última série ginasial, já havia concluído o seu projeto sobre a Língua Universal. No dia 05 de dezembro de 1878, ele e um grupo de 6 ou 7 colegas do ginásio festejaram, ao redor de um bolo preparado carinhosamente por sua mãe, o nascimento da Língua Internacional. Na verdade, o projeto naquele dia comemorado era apenas uma forma embrionária do que mais tarde seria o ESPERANTO.

Terminado o ginásio, foi mandado para Moscou, onde iria estudar Medicina. Antes, porém, o jovem ZAMENHOF teve de prometer ao pai que abandonaria a idéia da língua universal, pelo menos provisoriamente, até terminar o curso de Medicina, e teve de entregar-lhe, naquele dia, os cadernos que continham os originais.

Seus pais não puderam mantê-lo em Moscou e fizeram-no regressar a Varsóvia. Contava então 22 anos de idade. Durante o seu afastamento, seu pai, "prudente e rigoroso", por amor ao seu filho, temendo por seu futuro, queimou todos os manuscritos sobre a Língua Internacional.

Tão logo voltou à casa paterna, procurou por seus manuscritos e, não os encontrando, perguntou à mãe por eles. A resposta materna foram apenas lágrimas e silêncio. Lázaro Luiz adivinhou tudo. Procurou o pai e pediu-lhe para desfazer a promessa, pois queria dar continuidade ao seu grandioso trabalho. Tinha guardado na memória tudo o que continham os originais queimados. Fervorosamente refez tudo.

Só depois de experimentos exaustivos e comprovações minuciosas com os estudos da gramática e vocabulário intensamente vividos e testados foi que considerou pronta a sua obra. Estava nessa época com 28 anos de idade.

Mas restava um último detalhe: como publicá-la, sendo sua situação financeira bastante precária? De onde viriam os recursos? Um auxílio surgiu de onde ele menos esperava. Seu futuro sogro, homem afeito à cultura, financiou totalmente a publicação da obra, e, a 26 de julho de 1887 saía da oficina gráfica o seu primeiro livro.

Era uma gramática com as instruções em russo e chamava-se "LINGVO INTERNACIA", de autoria de "DOKTORO ESPERANTO". Esse pseudônimo, que na nova língua significa "DOUTOR QUE TEM ESPERANÇA", com o decorrer do tempo, passou a ser usado por seus aprendizes, para denominar a própria língua: ESPERANTO. Pouco tempo depois eram lançadas as edições em polonês, francês, alemão, etc. Nesta ocasião Zamenhof teve que adotar outro pseudônimo, e optou pelo de "Unuel", o que revela a sua grande humildade. UNUEL é composto pelas palavras unu (um) e el (entre), pois Zamenhof considerava-se apenas um dentre os demais esperantistas, não aceitando que o chamassem de Mestre.

Sem deixar a profissão, já médico formado, ZAMENHOF trabalhou ardorosamente na divulgação da Língua Internacional. Tamanha importância deu à propagação de seu ideal que, só depois de concluída e editada sua obra, veio a casar-se com CLARA SILBERNIK, com quem teve 06 filhos.

As pessoas que aderiram à língua neutra ficaram encantadas com a força unificadora do ESPERANTO, e renderam-se à autoridade irresistível do grande missionário ZAMENHOF, cujos talentos de pensador profundo, intelectual vigoroso, artista inspirado e condutor nato sustentaram a causa com tal genialidade que nenhuma força, interna ou externa, pôde jamais destruí-la.

Toda a vida do DOUTOR ESPERANTO foi tecida de sacrifícios, abnegação e devotamento. Espírito verdadeiramente superior, era extremamente humanitário e solidário, cultivava a tolerância e era afável com todos, nunca perdendo uma oportunidade de ser caridoso. No exercício de sua profissão agia sob o impulso do desprendimento, não obstante haver permanecido sempre pobre. Dos camponeses jamais exigia honorários, chegando mesmo a dar-lhes dinheiro e a pedir a fazendeiros ricos auxílio para o socorro de sua clientela sem recurso.

Certa ocasião, após atender a crianças gravemente feridas num incêndio, inteirou-se de que o fogo havia destruído a propriedade de seus pais, reduzindo-os a absoluta miséria. ZAMENHOF deu-lhes todo o dinheiro que possuía sem se preocupar em reservar algum para o regresso ao lar em longa viagem. Recorre para esse fim a um rico cliente das redondezas, para que lhe empreste o necessário para o seu regresso.

Outro dia, no caminho que habitualmente percorre, encontra um carroceiro em prantos pela morte do seu cavalo, esgotado pelos esforços numa estrada coberta de lama. ZAMENHOF oferece-lhe 50 rublos para que o pobre homem tenha com o que comprar outro animal e assim assegurar o seu sustento.

De certa feita, após assistir uma agonizante idosa, juntamente com 4 outros colegas, recusa-se a receber da família polpudos honorários, considerando que a doença culminou com a morte da

paciente. ZAMENHOF sempre se dedicou a seus clientes pobres, proporcionando-lhes até o fim de sua carreira, dois dias da semana para consultas gratuitas, pedindo ao seu filho ADAM, igualmente médico, que continuasse essa prática.

Nos mínimos gestos e atitudes revelava-se a nobreza de seu caráter. Em Boulogne-sur-mer, França, por ocasião do 1º Congresso Universal de Esperanto, comparece, embora judeu, a uma missa do culto romano. A uma fervorosa Esperantista que lhe pede um autógrafo no recinto da Igreja ZAMENHOF sussurra: "Com muito prazer, minha senhora, mas eu lhe peço que seja em outro lugar - aqui é um lugar sagrado".

Os pequeninos, os sofredores e particularmente aqueles que atravessaram a prova da cegueira, dedicavam entranhada veneração pelo bondoso oftalmologista de Varsóvia, ramo da Medicina em que se especializou, e quando ZAMENHOF visita Cambridge, para os festejos do 3º Congresso Universal de ESPERANTO, encontra-se com muitos cegos esperantistas provenientes de outros países, todos alojados numa mansão a expensas de outro grande pioneiro esperantista, THEÓFILE CART. Zamenhof cumprimentou cada um à parte, encorajou-os ao otimismo e de todos recebeu ardorosos agradecimentos pelo idioma que lhes proporcionava uma pequena claridade em seu mundo sem luz. Mas os cegos lhe pediram outro privilégio: queriam tocá-lo com as mãos, conhecer melhor aquele que nunca poderiam ver.

E suas mãos que, de forma tão extraordinária, traduzem pensamentos e emoções, tocavam respeitosamente o corpo pequeno e frágil, a barba, os óculos de lentes ovais, a larga calva do genial missionário polonês. Naquele momento, Zamenhof, profundamente emocionado, pensava nas crianças judias cujos olhos foram vazados durante um "progrom" na sua cidade natal de Bialystok.

Traído por um companheiro de ideal esperantista, em quem depositava absoluta confiança, ZAMENHOF deu profundo exemplo de tolerância e amor cristão, chegando a ser criticado por outros adeptos por ter feito longa viagem ao encontro do seu ex-amigo, o traidor, só para perdoá-lo.

Um dos grandes ideais de Zamenhof era dar aos religiosos de todas as correntes um fundamento neutro concreto para que se aproximassem em nome do Bem da Humanidade. Seu desejo era que todos os livros sagrados de todas as religiões fossem vertidos para o ESPERANTO. Ele próprio traduziu o Velho Testamento. Dizia que: "Se todos os fundadores de religiões pudessem encontrar-se pessoalmente, eles se apertariam as mãos reciprocamente, como amigos, porque todos tiveram um único objetivo: fazer com que os homens se tornassem bons e felizes".

O ideal Esperantista o fez pairar acima de sua própria identidade nacional e racial. Quando o convidaram para a festa de fundação da sociedade judaica internacional em Paris, respondeu: "Estou profundamente convencido de que todo nacionalismo representa tão- somente um grande prejuízo para a Humanidade, sendo de opinião de que o objetivo principal de todas as criaturas deveria ser a criação de uma Humanidade harmônica. É certo que o nacionalismo dos oprimidos -

como reação natural de autodefesa - é muito mais desculpável do que o nacionalismo dos opressores. Mas, se o nacionalismo dos fortes é vil, o nacionalismo dos fracos é imprudentes, ambos se engendram e se sustentam reciprocamente, dando lugar a um círculo vicioso de infelicidades, do qual a Humanidade jamais sairá se cada um de nós, fazendo o sacrifício de seu amor-próprio grupal, não tentar o encontro num terreno absolutamente neutro. Eis porque, apesar dos pungentes sofrimentos de minha raça, não quero aderir a um nacionalismo judeu, preferindo trabalhar apenas para uma absoluta justiça entre os homens. Estou profundamente convencido de que assim proporciono a meus irmãos, maior soma de bem do que se aderisse a um movimento nacionalista".

Mas, a mais expressiva homenagem, por nascer do coração de uma alma simples, foi a que lhe fez a velha criada da família Zamenhof. Ela era católica romana, mas durante toda a sua vida guardou em seu quarto, sob um crucifixo, uma fotografia de ZAMENHOF. Aos visitantes ela costumava mostrar esse retrato, dizendo: "Ele nunca pecou!"

O nobre espírito de LÁZARO LUIZ ZAMENHOF legou à família humana o instrumento ideal para a comunicação entre seus membros, engolfados numa consternadora multiplicidade de línguas e dialetos a entravar-lhes a marcha do progresso.

Em outubro de 1889 apareceu à primeira lista de endereços, com 1000 nomes de pessoas de diversos países, simpatizantes do ESPERANTO. Foram fundados clubes, mensários e revistas dando força a um movimento internacional que veio crescendo, pouco a pouco, sem interrupção.

Em 1905, já acontecia na França, na cidade de Bolonha do Mar, o 1º Congresso Mundial de ESPERANTO, onde se reuniram centenas de pessoas de vários países, comunicando-se em uma única língua.

Em 1910, foi realizado o VI CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO, em Washington, Estados Unidos da América e o BRASIL nele se fez representar pelo Prof. JOÃO BATISTA DE MELO SOUZA, com apenas 21 anos de idade, que fez ver ao Dr. Zamenhof que não existia em sua gramática a palavra saudade. Zamenhof achou muito interessante a idéia e tratou de incluí-la na língua internacional, que a incorporou com os vocábulos sopiro, sopirado, resopiro e sãudado (poético).

Em 1914 seria realizado o 10º Congresso, em Paris, mas tal não aconteceu devido à deflagração da Primeira Guerra Mundial. Já estavam inscritas 3.700 pessoas para esse Congresso, frustrado pela incompreensão dos homens.

Em 14 de abril de 1917, sempre desejando a Paz, faleceu ZAMENHOF, na cidade de Varsóvia. Afastava-se esse grande homem, definitivamente, do convívio de seus familiares para retornar às suas atividades em favor da Humanidade, agora sem o fardo físico, que lhe serviu durante 57 anos.

O seu corpo repousa no cemitério israelita de Varsóvia, juntamente com o de CLARA, o amor de toda a sua vida e sua incansável colaboradora. Hoje lá podemos encontrar flores ofertadas por esperantistas de todo o mundo.

ZAMENHOF foi um homem iluminado, de moral superior, dotado de extraordinária força de vontade na divulgação de seu ideal humanístico. Foi um verdadeiro universalista, pacifista e pensador que lutou contra toda espécie de sectarismo.

Todos os anos, no dia 15 de dezembro, realizam-se eventos esperantistas no mundo inteiro, para comemorar o aniversário do criador da LÍNGUA ESPERANTO.

(http://www.espirito.org.br/portal/biografias/lazaro-luiz-zamenhof.html)

3) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade:

A escola está localizada num bairro essencialmente residencial de classe média baixa, com inúmeras casas que muitas vezes acomodam várias famílias com muitos filhos, com nível sócio econômico baixo, carente de praças públicas, cinemas, teatros, clubes esportivos e recreativos.

O entorno da escola é formado por residências, existindo uma rua de lazer e a escola para suprir a falta de um espaço apropriado para o lazer de nossas crianças. O comércio concentra-se nas proximidades da escola, contando com lavanderia, cabeleireiros, salão de festas, escola de idiomas, academia de ginástica, igrejas, lojas de roupas e calçados, material de construção, auto-elétrico, mecânico, funilaria, borracharia, lotérica, açougue, mercados, padarias, pet shop, armarinhos em geral, bancos, feira livre, entre outros.

Portanto, o bairro pouco tem para oferecer à escola. Sendo assim, a Associação de Pais e Mestres sobrevive com seus parcos ganhos advindos de doações, de festividades e de campanhas.

O nível de escolaridade dos pais é, em sua maioria, baixo. O nível sócio-econômico baixo é resultado de muitos viverem de "bico", por estarem desempregados. Muitas das nossas crianças são criadas pelos avôs; uns por não terem os pais e outros pelos mesmos trabalharem fora o dia todo. Como conseqüência, as crianças apresentam carência de apoio moral, social, emocional, saúde e também econômica. Há casos em que a criança fica sozinha em casa, pois a mãe e o pai trabalham e, muitas vezes, este se encontra preso ou não mora com a família, ficando um vazio na vida dessas crianças. O resultado é que essas crianças apresentam muitas dificuldades no processo de aprendizagem.

Através de Projetos a escola oferece espaços para os alunos, pais e comunidade em geral, para desenvolverem atividades envolvendo os quatro eixos: cultura, qualificação para o trabalho, esportes e saúde acompanhadas e desenvolvidas pela equipe do ***Programa Escola da Família***, através de projetos organizados por seus responsáveis.

Perante a comunidade, a escola tem credibilidade devido à seriedade do trabalho desenvolvido, índices alcançados, apresentando uma considerável procura de matrículas.

4) Histórico de resultados e de participação em projetos:

O objetivo das avaliações institucionais é a melhoria da aprendizagem, redução da evasão e retenção, integração da comunidade, melhoria da qualidade do sistema educacional, busca também, criar um clima criativo e produtivo na escola.

Os resultados das avaliações institucionais estão voltados para o aluno, para a administração, para os pais, através da análise dos resultados das avaliações institucionais podemos identificar no processo de avaliação, os sucessos e as dificuldades a serem trabalhadas.

Segue os resultados obtidos por esta Unidade Escolar, de 2007 a 2010:

IV - Proposta Pedagógica da Escola

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

A garantia do acesso, permanência, igualdade, participação e aprendizagem constituem-se em pontos indispensáveis, para que o aluno atinja o objetivo da escola, ou seja, o sucesso escolar.

Para isso, os conhecimentos desenvolvidos em salas de aula devem ter vinculação com o mundo social e do trabalho, tornando o aluno competente, qualificado e integrado na sociedade.

Ensino Fundamental – Ciclo I

Os resultados do SARESP apontaram a necessidade de atuar com mais foco na alfabetização dos alunos das séries iniciais, houve a implantação do Programa Ler e Escrever, que visa propiciar a aprendizagem da leitura e da escrita.

Alguns dificultadores em relação à implantação deste Programa: Professores que não fizeram Cursos de Formação (Letra e Vida); Organização do horário do HTPC, que não atende todos os professores juntos; Professores que não participam das horas de Projeto; Material didático pedagógico insuficiente.

A avaliação de aproveitamento escolar do aluno tem por objetivo a verificação das aprendizagens qualitativas e quantitativas. Para tanto se faz que a organização escolar realize contínuas avaliações parciais de aprendizagem e recuperações contínuas e paralelas durante todos os períodos letivos dado que o compromisso da escola com a aprendizagem dos alunos só termina quando todos os recursos para que aprendam já foram utilizados.

Para qualificar a aprendizagem de nossos educando, importa, de um lado, ter clara a teoria que utilizamos como suporte de nossa prática pedagógica, nossa proposta pedagógica e, de outro, o planejamento de ensino que estabelecemos como guia para a nossa prática de ensinar no decorrer das unidades de ensino do ano letivo. Sem uma clara e consistente teoria pedagógica e sem um satisfatório planejamento de ensino, com sua conseqüente execução, os atos avaliativos serão praticados aleatoriamente, de forma mais arbitrária do que são em sua própria constituição. Serão praticados sem vinculo com a realidade educativa do educando.

A utilização do registro como instrumento mediador da formação docente é auxiliar indispensável para o processo de avaliação contínua dos alunos é pertinente numa concepção de ensino que enfatiza a singularidade do sujeito e tem a escola como espaço para formação integral de todas as crianças. O registro é o instrumento que favorece a reflexão do que foi apreendido neste processo, para que novas propostas e intervenções se efetivem.

2) Contexto do sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

✓ IDH do Município de São Paulo

"**São Paulo** é um município brasileiro, capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América Latina. Cidade mais populosa do Brasil, da América e de todo o Hemisfério Sul, São Paulo é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, recebendo a classificação de cidade global alfa, por parte do *Globalization and World Cities Study Group & Network* (GaWC).

A cidade é mundialmente conhecida e exerce significativa influência nacional e internacional, seja do ponto de vista cultural, econômico ou político. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo e a avenida Paulista, e eventos de grande repercussão, como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, São Paulo Fashion Week e a São Paulo Indy 300.

A cidade possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 12,26% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005.

São Paulo é a sexta maior cidade do planeta e sua região metropolitana, com 19 223 897 habitantes, é a quarta maior aglomeração urbana do mundo. Regiões muito próximas a São Paulo são também regiões metropolitanas do estado, como Campinas e Baixada Santista; outras cidades próximas compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como São José dos Campos, Sorocaba e Jundiaí. A população total dessas áreas somada à da capital – o chamado *Complexo Metropolitano Expandido* – ultrapassa 29 milhões de habitantes, aproximadamente 75% da população do estado inteiro. As regiões metropolitanas de Campinas e de São Paulo já formam a primeira macrometrópole do hemisfério sul, unindo 65 municípios que juntos abrigam 12% da população brasileira."

(http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Paulo_(cidade))

Quando o indivíduo preza sua saúde e está integrado a um grupo de referência com o qual compartilha atividades socioculturais e cujos valores não estimulam o consumo de drogas, terá mais recursos para evitar esse risco.

OBJETIVOS DO PROJETO TAEKWONDO LUTANDO POR VOCÊ!:

O objetivo é trabalhar conjuntamente com a Escola, Entidades ou Associações próximas aos praticantes, com atividades extracurriculares, através de uma metodologia própria e inédita, só executada pelo grupo, de forma a introduzir a filosofia da Arte Marcial, milenar e olímpica, o Taekwondo, dando condições de, através do esporte, melhorar os aspectos de cidadania (ética, moral, saúde, respeito e hierarquia, educação, etc). Educando através do esporte e melhorando o resultado final do processo educacional, teremos alunos mais fortes, mas hábeis, mais respeitosos, conscientes de seus direitos e deveres, mais educados, e até futuros atletas, proporcionando uma harmonia social e integrando a família.

Trabalhar inteligências múltiplas, com ênfase em desenvolvimento motor, desenvolvimento cognitivo, controle psicológico e a sociabilização, ou seja, das dez inteligências estudadas por Gardner, o Taekwondo trabalha ao extremo 50% delas (Espacial-Visual, Interpessoal, Intrapessoal, Cinestésico-Corporal e Espiritual).

Dentro das aulas de Taekwondo encontram-se benefícios físicos para todas as exigências dos alunos. As aulas são procuradas muitas vezes por pessoas que desejam perder peso, fortalecimento muscular, condicionamento anaeróbio e aeróbio, melhorar coordenação motora específica e multimembros. E não é apenas isso, o praticante de Taekwondo trabalha seu sistema motor-perceptivo, seu tempo de reação, seu equilíbrio e controle postural.

Em relação ao desenvolvimento cognitivo, o aprendizado de habilidades motoras é um processo ativo que está inter-relacionado diretamente com ele, trabalhando sistema nervoso central. Nele melhora-se o raciocínio, inteligência, visão, memória, autoconceito, auto-estima, autoconfiança, auto-imagem, ou seja, trabalha-se o eu, fazendo com que este haja com uma maior interação com o meio. Em uma visão geral, desenvolve-se a consciência corporal.

Ao falar de controle psicológico, o intuito é dizer que ao praticar o Taekwondo, exercita-se e controla-se mais a concentração, a raiva, os desejos. E ao trabalhar o psíquico, agi-se diretamente com a índole e a dignidade do ser humano.

A sociabilização refere-se a modificações de comportamento do indivíduo para satisfazer as expectativas de um grupo. É o processo pelo qual os indivíduos aprendem habilidades, atitudes, valores e comportamentos que os tornam capazes de participar como membros da sociedade em que vivem.

O Taekwondo, como agente sociabilizador, é de poderosa influência na formação de atitudes, na promoção de caráter ético e moral e no auxílio ao desenvolver valores e responsabilidade. Dessa forma pode-se dizer que o Taekwondo é anti-exclusão e trabalha de acordo com as limitações de cada um, ou seja, na mesma aula pode-se encontrar crianças, adolescentes, adultos, senhores, homens e mulheres, obesos e magros, qualquer tipo de pessoa.

Independente do ser, todos necessitam da interação com outras pessoas e da atividade física contínua para estar feliz e satisfeito.

O Diferencial para este Projeto é dar condições para crianças que estejam dentro do processo educacional, matriculadas em escolas públicas, praticarem Taekwondo em seu ambiente educacional, em sua comunidade, e levar o esporte para a família.

Abranger ainda mais a recreação em aulas abertas, oferecendo a sociedade (pais e familiares), melhor relação social destas crianças com sua família, e trabalhando os conceitos que darão aos pais as condições para que atuem em seu ambiente familiar em colaboração com o processo educacional, assim, dar maiores condições destas crianças se tornarem profissionais e cidadãos bem sucedidos, com conceitos sociais e políticos bem construídos, adquirindo através do esporte sua cidadania.

Beneficiados - Público Alvo – Seleção

Crianças, jovens, adultos e terceira idade, a partir dos 05 anos de idade. As crianças devem estar matriculadas na instituição de ensino pública onde as aulas são ministradas, ou escolas próximas a entidade ou associação onde pratica o Taekwondo. E os jovens, adultos e a terceira idade (familiares ou terão que ser indicados pelos alunos matriculados e direção).

Os participantes do projeto, caso concluam o ensino na escola participante ou por algum motivo não participem mais da entidade onde ocorrem as aulas de Taekwondo, poderão procurar o Projeto União de Taekwondo, localizado no Parque da Juventude, para continuar o aprendizado da arte marcial gratuitamente, com a mesma qualidade de trabalho e organizado também pela LIGA Nacional de Taekwondo.

Inscrições / Seleção

Aberto a participação dos alunos interessados, inscrição gratuita para todos os alunos matriculados em escola pública, ou que frequentem a entidade ou associação do bairro onde mora, participante do convênio. Número de vagas máximo de 350. Os interessados, deverão preencher a ficha de inscrição disponibilizada na administração da escola, entidade ou associação, anexar uma foto 3x4, xerox do RG ou certidão de nascimento (caso não possua RG), comprovante de matrícula da instituição de ensino quando exigido, apresentar atestado médico aprovando a prática de atividade física quando exigido.

Capacidade: número de vagas máximo de 350 praticantes, (70 por escola).

Carga horária: Aula 2 vezes por semana. Cada aula terá duração de 1 hora.

Seleção das escolas, entidades ou associações: Seleção previamente realizada de acordo com necessidades da comunidade. Daremos continuidade do trabalho nas escolas em que trabalhamos em 2010. Analisamos que nossas escolas selecionadas ano passado obtiveram grandes resultados com nossas ações, melhorias no comportamento dos alunos, aumento do interesse dos alunos pelo estudo, e de maneira geral, melhoras no ambiente escolar e familiar. A realização e andamento do projeto tiveram aprovação dos diretores e pais de cada estabelecimento.

Estas instituições demonstram interesse no projeto, concordam com nossa metodologia de trabalho, filosofia e objetivos que temos com o Taekwondo, possuem espaço adequado para a prática das aulas e autorizaram cedê-lo para a realização do projeto sem custo algum. Dessa forma realizaremos aulas gratuitas de Taekwondo nos seguintes locais:
Escola Estadual Professora Florinda Cardoso (Rua Itaunas, 748)
Escola Estadual Professora Luzia Godoy (Rua Ausônia, 143)
Escola Estadual Dr. Luiz Lázaro Zamenhof (Rua Erico Sodré, 944)
EMEF Marcos Melega (Rua Mont Blanc, 98)
Escola Estadual José Maria Reys (Av. Conceição, 3027)

Progressão dos Níveis Técnicos

A caminhada do praticante dentro do Taekwondo é divida por faixas iniciantes e em avançadas.

Faixas iniciantes:

- Branca
- Amarela
- Amarela com Ponta Verde
- Verde
- Verde com Ponta Azul
- Azul

Faixas avançadas:

- Azul com Ponta Vermelha
- Vermelha
- Vermelha com Ponta Preta
- Candidato a Preta – graduação adicionada.
- Faixa Preta (formado)

Cada faixa do Taekwondo possui seu currículo de aprendizado, com metas a serem alcançadas, sendo estas compostas por objetivos específicos da Arte Marcial, tanto físicos, psicológicos e sócio-afetivos.

Estratégias Ensino / Aprendizagem (Metodologia de trabalho)

Predominantemente, as habilidades no Taekwondo são trabalhadas através do método misto, ou seja, o praticante tem uma vivência geral, e depois, esta é trabalhada de forma parcial. Em relação ao estilo didático, são enfocados nas aulas tanto os estilos didáticos diretivo, quanto o não diretivo, havendo uma predominância do estilo didático diretivo por comando e por tarefa. Atualmente, o estilo didático não diretivo por descoberta dirigida e por resolução de problemas tem tido uma grande eficiência no aprendizado dos alunos de Taekwondo.

Outra estratégia de ensino-aprendizagem é o fato de que todo aluno que adquire um conhecimento técnico, ou seja, mais graduado, terá como parte de seu treino, passar o conhecimento adquirido, para seus colegas menos graduados. Com isso, este desenvolverá a

sociabilização, a comunicação, a liderança, a segurança, com tudo, o aluno fará parte da construção do conhecimento nas aulas.

Outra estratégia é lúdica, utilizando brincadeiras contendo alguns fundamentos do TKD, onde os alunos aprendem brincando, desenvolvem melhor os chutes, a noção de espaço-tempo, a agilidade, o raciocínio rápido, entre outros.

Métodos de controle / avaliação

Para um controle do desenvolvimento do aluno, ou ainda, para o método de avaliação, usamos os Exames de Faixa, onde é levada em consideração à evolução física, técnica, e tática, bem como, a melhora no relacionamento, a integração nas aulas, o respeito aos colegas, aos professores, o desempenho escolar, e a frequência na escola. Este procedimento necessita de convite aos pais, prova comportamental, avaliação dos educadores e material didático de consulta.

Recursos materiais e espaço físico

As aulas serão realizadas na quadra, ou sala própria para as atividades, ou até mesmo uma sala de aula.

Os materiais necessários são raquetes (instrumento para treinar técnica dos chutes), e uniforme (dobok, camiseta de treino, emblemas).

Planejamento e conteúdo programático

Para alcançar os objetivos citados, as aulas são compostas de uma variedade de exercícios que abrange todas as habilidades psico-físico-sociais.

Entre esses exercícios encontramos: 70% de golpes (chutes) utilizando os membros inferiores, totalizando 3000 técnicas aproximadamente; aulas de competição, com o mínimo de contato possível; aulas táticas; aulas técnicas; aulas de preparação física; formas ou movimentos de ataque e defesa; aulas de defesa pessoal, com técnicas para contornar situações perigosas; aulas relaxantes, para a eliminação do estresse; aulas preparatórias para exame de faixa; aulas recreativas; e muitas outras dentro de universo de aprendizado.

Todos os tipos de aula serão desenvolvidos através de uma interação de diversas tendências educacionais como a construtivista, a desenvolvimentista e a tecnicista, muitas vezes trabalhadas paralelamente com o lúdico.

A proposta é de uma conduta educacional, a qual estaria embasada em um processo de predominância construtivista, o qual através de conhecimentos prévios de experiências de vida, o aluno desenvolveria seus raciocínios de aprendizagem, os quais estariam diretamente relacionados a um emergente processo de compreensão. Nesse processo não se descarta o tecnicismo, até mesmo porque isso seria impossível, em se tratando de Artes Marciais que estão historicamente enraizadas nas técnicas, mas sim, dar realmente um sentido pedagógico as mesmas, fazendo com que se transformem em instrumentos que conduzirão processos de aprendizagem, e não somente gestos motores.

As etapas do Taekwondo são divididas por dez faixas: branca; amarela; amarela ponta verde; verde; verde ponta azul; azul; azul ponta vermelha; vermelha; vermelha ponta preta; candidato à preta e preta.

A permanência em cada faixa no início é de aproximadamente três meses e quando o aluno adquire certa experiência, atingindo uma faixa mais elevada, é necessário aumentar esse intervalo para aproximadamente seis meses ou mais.

A parte técnica do Taekwondo consiste na correção e no polimento na execução de chutes, socos, e nas bases dos movimentos, sendo mais exigido nas faixas mais graduadas.

O tático é mais utilizado nas lutas, onde são transmitidas gradualmente as táticas de combate, para aplicar a técnica apurada, como os melhores ataques e contra-ataques, técnicas de chutes e socos.

Obs.: A luta também é utilizada durante as aulas dos iniciantes sem contato entre os alunos, sendo que, os mesmos aplicam o chute e o soco, no outro, mas os executam no ar, exercício que chamamos de sombra. A luta com proteção e com contato é feita em treinamentos especiais, apenas para alunos interessados em participar de competições.

Cronograma de treinamento

Todos os meses trabalharemos nos alunos:

- Melhoria da capacidade física
- Currículo de cada faixa
- Técnicas específicas dos golpes e movimentos do Taekwondo
- Atividades lúdicas
- Defesa pessoal
- Dinâmicas de grupo

A cada 3 meses teremos exame de faixa.

Meta

Ampliar o repertório sócio–cultural dos praticantes, com o objetivo de atingir a cidadania.

Conclusão

Portanto por acreditarmos que estamos desenvolvendo um excelente trabalho junto com a LIGA, em benefício das crianças carentes, dos jovens sem oportunidade, investindo na área esportiva como um mecanismo de suporte das deficiências existentes no ensino convencional, e criando um campo de atuação e oportunidade de formarmos crianças praticantes da modalidade, introduzindo a família conceitos que fortifique o ambiente familiar, e de condições a formação de cidadãos conscientes.

Importa, pois, que tendo em conta a nossa realidade concreta, se minimizem todas as causas que estão na origem da existência deste percurso e se potenciem todos os fatores que possam impedir a entrada nessa via.

Deste modo, e em jeito de síntese, a Escola Estadual Dr. Luiz Lázaro Zamenhof confronta-se com a seguinte realidade:

- Há alunos com dificuldades na aprendizagem e sem motivação para o estudo, verificando-se que as dificuldades de aprendizagem e a motivação se inter-relacionam, estabelecendo entre si uma relação de causa e efeito;
- A falta de expectativas laborais e acadêmicas de alguns alunos dá origem a fenômenos de rejeição escolar e de indisciplina;
- Nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática verificam-se dificuldades acrescidas para os alunos, sendo estas disciplinas importantes para a aprendizagem das outras;
- Desajustamento das práticas pedagógicas a realidade tecnológica existente;
- Aspectos exógenos, nomeadamente de natureza familiar e social.

Do exposto, e para que o trabalho a desenvolver apresente resultados, há que perseguir os seguintes objetivos:

1 - Proporcionar a todos os alunos aulas com a necessária qualidade científica e pedagógica e um ambiente educativo adequado dentro e fora da sala de aula.

2 - Promover uma grande renovação metodológica dos processos educativos por forma a tornar a escola mais eficaz e simultaneamente mais atrativa.

3 - Criar alternativas aos currículos regulares para os alunos que evidenciam outros interesses e ou dificuldades de aprendizagem de forma a corresponder a diferentes expectativas sociais.

4 - Proporcionar a todos os alunos a oportunidade de realizarem aprendizagens em contexto real social, visando complementar a sua formação escolar e facilitar a sua integração no mundo.

5 - Dar a todos os alunos o apoio pedagógico de que necessitam e no qual se manifestem interessados.

6 - Proporcionar a todos os alunos e professores o acesso às novas tecnologias de informação/comunicação, dentro e fora da sala de aula.

7 – Adquirir novos equipamentos sempre que as necessidades de formação o justifiquem, elevando progressivamente os níveis de qualidade e de conforto oferecidos pela escola.

8 - Promover a ocupação dos tempos livres dos alunos com atividades de caráter lúdico-pedagógico.

5. PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO

O Programa Cultura é Currículo integra o conjunto de ações definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para concretização da sua política educacional, visando propiciar melhor qualidade de ensino da escola pública estadual, seja no sentido de atender aos desafios do mundo moderno, como em relação à função de transmissão do saber, para inserção social de seus alunos. Em acordo com os parâmetros pedagógicos da atual gestão, pauta-se por princípios estabelecidos para a organização curricular:

- Currículo e Cultura;

- Currículo referido a competências;

- Currículo que tem como prioridade a competência escritora e leitora.

OBJETIVO:

Nesse contexto, a definição do Programa orientou-se por três objetivos básicos a serem alcançados:

- Democratizar o acesso de professores e alunos da rede pública estadual a equipamentos, bens e produções culturais que constituem patrimônio cultural da sociedade, tendo em vista uma formação plural e a inserção social.

- Fortalecer o ensino por meio de novas formas e possibilidades de desenvolvimento dos conteúdos curriculares em articulação com produções socioculturais e fenômenos naturais, diversificando-se as situações de aprendizagens.

- Estimular e desenvolver a aprendizagem por intermédio de interações significativas do aluno com o objeto de estudo/conhecimento de disciplinas, reforçando-se o caráter investigativo da experiência curricular.

O Programa Cultura é Currículo é composto por três projetos: Lugares de Aprender: a Escola Sai da Escola, Escola em Cena e O Cinema Vai à Escola.

6. PROGRAMA VISÃO DO FUTURO

O Programa Visão do Futuro tem como objetivo a prevenção e a recuperação da saúde ocular dos alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Fundamental das Redes Estadual e Municipal

da cidade de São Paulo. As crianças que apresentam dificuldades do teste de acuidade visual são encaminhadas para os Mutirões de Saúde.

Depois de realizadas as consultas oftalmológicas, aqueles que necessitam usar óculos escolhem um modelo e os recebem - os óculos são fornecidos pela ACONSP, através de seus parceiros. No ano de 2010, mais de 140 mil alunos foram atendidos pelo Programa e mais de seis mil óculos foram doados.

7. PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

INTRODUÇÃO

O País em que vivemos nos faz olhar o papel da escola como um espaço de inclusão e de emancipação social, contextualizando a construção do saber na realidade e na compreensão destas relações, numa perspectiva de mudança e transformação desta realidade.

O Programa visa oferecer e adaptar alguns cursos, oficinas e atividades, abordando os quatro eixos norteadores:

Cultura: Música, teatro, dança em geral, ballet, gincanas, feiras culturais, leitura, desenhos e pinturas, brinquedoteca, organização de eventos, exposição de trabalhos realizados nos cursos do Programa, exibição de vídeos/ filmes. Exemplo: Apresentação de capoeira, canto coral, festas de datas comemorativas, etc...

Esporte: Jogos pré-desportivos, jogos recreativos, jogos de mesa; brincadeiras, jogos cooperativos, esportes coletivos, ginástica e artes marciais. Exemplos: Xadrez, dama, dominó, cara a cara, Escolinha de futsal masculino e feminino, basquete, vôlei, handebol, tênis de mesa, sinuquinha, golzinho, organização de campeonatos. etc...

Trabalho: Informática, idiomas, cursos de decoupagem, bijuteria, biscuit, alfabetização para jovens e adultos, reforço escolar, panificação de doces e salgados, tear. Exemplos: noções básicas e avançadas de informática, aulas de inglês, confecção de pulseiras, brincos e colar de miçangas, etc...

Saúde: Manicure para a comunidade, escova e prancha de cabelo, penteados diversos no cabelo, almoço especial, teste visual, palestras, caminhadas, mutirão de limpeza. Exemplos: Palestras sobre o uso de drogas, doenças Sexualmente Transmissíveis, responsabilidade na criação de animais domésticos, cuidados com a higiene, etc...

DIAGNÓSTICO "DOS PONTOS CRÍTICOS DO PROCESSO 'ENSINO-APRENDIZAGEM"

Os alunos não são nunca iguais: as informações disponíveis a cada um são distintas, as estratégias de pensamento e ação, bem como os recursos que utilizam na resolução dos problemas do cotidiano, são diferentes. Daí ser imprescindível que a escola perceba as vantagens dos grupos heterogêneos, organizando as classes apenas e exclusivamente por faixa etária dos alunos.

Deve, também, procurar identificar, de maneira geral, que atividades os alunos exercem; quais conhecimentos possuem; suas formas de socialização e sua interação com os adultos; os valores; as normas e os costumes transmitidos pela família e grupo social de origem; as formas de comunicação utilizadas (linguagem, expressões, rituais); as condições objetivas de vida (saúde, alimentação, trabalho, moradia) que afetam sua freqüência regular e sua aprendizagem.

SUGESTÕES PARA TORNAR ESSAS METAS VIÁVEIS

- Realizar continuadamente diagnósticos, para levantamento das dificuldades e possíveis superações pela equipe pedagógica;
- Coordenar e subsidiar a elaboração, execução e avaliação do planejamento, plano de gestão, de curso e de ensino;
- Buscar subsídios para as diversas áreas, colaborando com os professores na medida das necessidades e possibilidades;
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;
- Fornecer assistência didatico-pedagógica constante;
- Assegurar horários para as reuniões coletivas (HTPC´s);
- Promover a articulação entre as disciplinas;
- Acompanhar o rendimento escolar dos alunos;
- Pesquisar causas de evasão e repetência;
- Estimular as atividades pedagógicas extra-classe;
- Utilizar os espaços da escola como ambiente de aprendizagem (jardim, pátio, vídeo, sala de leitura, etc);
- Dinâmica de grupo com os professores;
- Assegurar recuperação contínua, sempre que o aluno necessitar;
- Formar turmas de recuperação paralela, levando em consideração as dificuldades dos alunos;
- Oportunizar ao aluno, a possibilidade de recuperar conteúdos frequentando as aulas de reforço;
- O planejamento não deve ser fixo, dando ênfase à criatividade dos professores.

2- Pauta dos HTPCs

- Leitura em voz alta de textos diversificados;
- Avaliar os resultados do SARESP;
- Avaliando 2010 em relação ao relacionamento grupo/série/coletivo, aos recursos físicos e materiais, às aprendizagens (resultado SARESP 2011);
- Projetos pedagógicos: datas comemorativas, semana culturas, agita galera, meio ambiente, nutrição, animais, energia, água, higiene, reciclagem, Ler e Escrever, momento cultural, etc.;
- Combinados administrativos (funções);
- Como e para quê utilizar o: diário de bordo, diário de classe, semanário, portfólios, caderno de registros do professor;
- A importância do registro nos mapas de classe, sondagens e o cumprimento das datas de entrega de trabalhos e mapas;
- Orientações sobre as primeiras semanas de aula: atividades de acolhimento dos alunos (apresentação, crachás, combinados professor-aluno, conhecendo a Unidade Escolar, os funcionários e suas respectivas funções, etc.
- Projeto Ler e Escrever: a importância e a inegociável leitura diária (horário nobre - primeiro momento) pelo professor todos os dias;
- Identificar e arrumar as salas nas primeiras semanas como: o número da sala, os anos e as séries que vão estar na sala entre os períodos, nome dos alunos;
- Introdução do Projeto Ler e Escrever para os 1ºs, 2ºs e 3ºs Anos (objetivos gerais em Língua Portuguesa, modelo de ensino-aprendizagem, concepção de alfabetização, expectativas de aprendizagem, rotina do professor alfabetizador, atividades de leitura e escrita – com alfabeto, nomes próprios, listas, parlendas e cantigas e fábulas, leitura de ajuste.;
- Como diagnosticar as hipóteses de escrita do aluno: pré-silábico(quantas letras usar), silábico sem valor sonoro(quais letras usar), silábico com valor sonoro(quais letras usar), silábico alfabético e alfabético.;
- A diferença entre sondagem e diagnóstico;
- Agrupamentos produtivos em atividades de leitura e escrita (como fazer?) e intervenção do professor;
- Construindo o plano de ensino (por série) com leitura das expectativas de aprendizagem, PCNs, documentos do Programa Ler e Escrever, para conhecer qual o objetivo por área em todas as séries;
- Adequar a proposta às expectativas para cada bimestre, registrando a discussão realizada, considerando os materiais didáticos e os recursos disponíveis;
- Expectativas de aprendizagem ao final dos 2ºs e 3ºs Anos em português;
- Orientações didáticas para o ensino da Língua Portuguesa: práticas de linguagem oral, práticas de leitura, análise e reflexão sobre a língua, práticas de produção de texto;
- Sugestões de atividades de alfabetização e para alunos não-alfabéticos;
- Apresentação e explicação de como usar os jogos educativos;
- Sondagem de português (como fazer o ditado?) palavras polissílabas, trissílabas, dissílabas e monossílabas, o que é mesmo campo semântico?;
- Sondagem em matemática: expectativas de aprendizagem em matemática, para saber o que sabem os alunos sobre a escrita dos números e operações;
- A importância do alfabeto: sua leitura diária e funções;
- Análise individual das sondagens com as professoras de 1º e 2º Anos;
- Apresentação e divisão dos projetos da D.E. para as respectivas séries;
- Orientações do Programa computador do professor;
- Uso do guia prático da nova ortografia (dicionário Michaelis);
- Análise das sondagens com as professoras dos 3º Anos, 4º Anos (antiga 3ª série) e 5º Anos (antiga 4ª série);

ROTINA SEMANAL DO PROFESSOR COORDENADOR

Dias da Semana	Atividades
SEGUNDA-FEIRA / TERÇA-FEIRA	1- Elaborar e realizar a pauta do HTPC dos Projetos Ler e Escrever cujo conteúdo é: a) Leitura com a participação dos professores (cada semana um professor escolhe o que vai ser lido); b) Organização da rotina semanal observando os Guias de Materiais do Programa Ler e Escrever, situações que a rotina deve contemplar e suas ações – ORALIDADE, RODA DE CONVERSA, LEITURA, PRODUÇÃO DE TEXTOS; LEITURA E EIXOS DA MATEMÁTICA; 2- Estudos continuados com os professores sobre o processo de ensino/aprendizagem e acompanhamento do conteúdo do Guia de Atividades do Programa Ler e Escrever dos primeiros, segundos e terceiros anos; 3- Serviços diários na U.E.: Ler todas as redes, comunicados, webmail e informes da D.E. Norte 2 e realizar os assuntos pertinentes aos informes supracitados; 4- Acompanhar os projetos da pasta nos sites da SE, deliberando-os conforme seus andamentos (CULTURA É CURRÍCULO, VISÃO DO FUTURO, ETC); 5- Prestando muita atenção e direcionando com extrema urgência os casos de alunos com DI, DA, DV. e possíveis deliberações com a Direção da U.E; 6- Auxiliando os professores especialistas de Arte e Educação Física; 7- Atendimento aos pais e alunos; 8- Visitas regulares nas salas de aula da U.E.; 9- Ver e analisar os portfólios, diários de bordo, semanários e ver e analisar as sondagens.
QUARTA-FEIRA	1- Comparecer às Orientações Pedagógicas na D.E. Norte 2 para estudos pertinentes ao Currículo do Estado de São Paulo e formação de PCs. Estudos socializados em reuniões e possíveis deliberações entre D.E. e U.E. 2- Conforme itens dois ao oito das segundas e terças-feiras.
QUINTA-FEIRA	1- Elaborar e realizar a pauta do HTPC geral do primeiro a quarta série cujo conteúdo é: Leitura com a participação dos professores (cada professor escolhe o que vai ser lido); 2- Horário de estudos pedagógicos – Progressão Continuada – escudos de recuperação paralela e contínua – POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE; 3- Planejamento da semana (semanário); 4- Serviços diários na U.E.: Ler todas as redes, comunicados,

- Rodas de leitura para "saborear" nas HTPCs.;
- - o que são os "cantos" em sala de aula? Estão acontecendo? Como estão acontecendo? Há registro sistemático através da observação do professor?;
- Discussão e reflexão da concepção de Ensino e Aprendizagem pelo professor e seu nível de conhecimento profissional;
- A importância de considerar o conhecimento prévio do aluno para planejar a aula;
- Considerar o contexto escolar em que as situações de ensino-aprendizagem acontecem;
- Refletir sobre a interação e respeito do professor com o aluno, entre aluno-aluno, como é essencial para o bom andamento e rendimento da aula;
- A diferença entre boa situação de aprendizagem e atividade (refletir os objetivos das atividades entre os professores;
- Como construir os portfólios de Arte e Educação Física;
- Matemática: avaliação diagnóstica inicial (proposta para sondagem; estruturas aditivas aos 3º, 4º e 5º anos; e multiplicativas aos 4º e 5º anos; resolução de problemas), orientações para sondagem (atividades), quadro descritivo para análise das escritas numéricas dos alunos;
- Estabelecendo a diferença entre teoria e prática empirista da construtivista;
- Planejamento prévio do trabalho pedagógico: a adequada escolha dos textos e das atividades de leitura e escrita, escolha da forma de organização dos conteúdos (atividades permanentes, seqüenciadas, de sistematização e independentes);
- Conhecendo o Programa Cultura é Currículo (Resolução SE 19, de 13/03/2009);
- Apresentação e reflexão do plano individualizado de organização do trabalho pedagógico: organização da sala de aula (espaço físico, rotinas), avaliação, plano a considerar pontos fortes dos alunos e suas necessidades de aprendizagem, trabalhar com formas alternativas de atividades direcionadas, a importância do registro;
- Organização da classe em função dos objetivos da atividade e das possibilidades de aprendizagem dos alunos;
- A intervenção pedagógica durante as atividades;
- A gestão em sala de aula (por que nem sempre conseguimos ensinar a todos?);
- A importância da sondagem matemática e sua análise: agrupamentos produtivos e atividades direcionadas aos que já dominam e compreendem o sistema numérico, sugestões de atividades (quadro numérico em sala, material dourado, números que conheço, problemas, atividades com campo aditivo, cálculo mental, etc.);
- Uso do quadro de análise das sondagens de matemática do Livro Ler e Escrever, como trabalhar frações com os alunos? A importância da organização de rotina semanal de matemática; leitura e compreensão das expectativas de aprendizagem ao longo dos 5 anos do Ciclo I;
- Diferenciando resolução de problemas tradicionais (arme e efetue), dos construtivistas (em que a criança deve pensar sobre);
- Análise das sondagens junto aos professores e quê intervenções serão feitas aos alunos que não avançaram em sua hipóteses;
- Discussão dos assuntos pertinentes e relevantes em Reuniões de Pais e Mestres;
- Avaliação e reflexão sobre o trabalho pedagógico (o que está bom? o que precisa melhorar?, o objetivo foi alcançado? Sugestões? Críticas?);
- Datas comemorativas;
- Rendimento escolar.

XXV – ANEXOS

1- Boletins completos da série histórica do IDESP

DE - NORTE - 2
PLANO DE GESTÃO
HOMOLOGADO 20/12/11
PÚBLICADO 21/12/11

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino da Região Norte 2
EE Dr. LUIZ LÁZARO ZAMENHOF
Rua Eurico Sodré , 944 – Vila Medeiros - São Paulo – CEP 02215-010 - Tel.: 2201-95 17 e 2201-5018

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - 2011/2014

2- PROJETO NUTRIÇÃO

1- **Justificativa**:
Conscientizar as crianças e adultos que a nossa saúde e desenvolvimento depende muito do tipo de alimento que ingerimos. Se analisarmos o balanço vitamínico diário ingerido pelas crianças, veremos um estado de carência vitamínica decorrente dos avanços de nossa civilização. Cabe-nos ressaltar a importância de uma alimentação balanceada e conscientizá-los da necessidade da ingestão de uma variedade de alimentos com maior teor de nutrientes. O projeto alimentação (nutrição) consiste em melhorar os hábitos alimentares e dar um incentivo para as crianças terem uma alimentação saudável e nutritiva, com nutrientes importantes e imprescindíveis para seu pleno desenvolvimento.

2- **Objetivos**:
Mudança de hábitos alimentares, desenvolverem o conceito de alimentação e saúde, estimular bons hábitos alimentares, incentivar e propor ações em saúde e nutrição buscando integração com a comunidade, diagnosticando situações de risco nutricional.

3- **Ações**:
Leitura de textos pertinentes ao assunto, trabalhos em sala de aula, desenhos para colorir, confecção de murais, destacando alguns alimentos, análise da pirâmide alimentar, pesquisa com rótulos de alimentos, poemas, músicas e interpretações, receitas, cardápios e sites, saborear frutas e comidas, observação e relatório de alimentos.

4- **Público alvo**:
Todas as séries do Ciclo I da U.E., professores e funcionários.

5- **Duração**:
2º bimestre.

6- **Avaliação**:
Observar se os alunos puderam perceber e adquirir hábitos alimentares adequados, fazendo-lhes perguntas pertinentes ao modo em que se alimentam (horários, tipos de alimentos, freqüência da alimentação, etc).

7- **Resultados obtidos**:
Este projeto foi desenvolvido por professores, alunos e funcionários da escola com boa participação de todos os envolvidos, porque o modo em que nos alimentamos e sua freqüência pode beneficiar no crescimento e saúde. Os objetivos estão sendo alcançados.

8- **Produto final**:
Salada de frutas feita pelos alunos e professora, "dia da alimentação" (na qual a professora e os alunos trarão alimentos para sala de aula e estes, serão analisados em sua totalidade (como foi feito, valores nutricionais, onde se encaixam na pirâmide alimentar, quanto podemos comer de cada alimento, entre outros).

D E - NORTE - 2
PLANO DE GESTÃO
HOMOLOGADO 20/12/11
PUBLICADO 21/12/11

3- PROJETO ANIMAIS

1- **Justificativa**:
Conscientizar as crianças desde a sua infância sobre a necessidade de cuidar dos animais em todos os seus aspectos, levando em consideração o respeito pelo seu habitat natural, zelando e cuidando também da natureza em que o animal vive para que eles não migrem para regiões urbanas, correndo o risco de acidentes com os animais e também para as pessoas que vivem em cidades, evitando também doenças que os animais podem transmitir. Mas, a principal justificativa é não extinguir os animais, pois a natureza responderá com o passar do tempo através do desequilíbrio ocorrido com a falta de algum animal que fazia parte daquele habitat. A cadeia alimentar precisa ser respeitada para que todos os tipos de animais possam sobreviver. Se houver interrupção em algum nível da cadeia alimentar pode haver desequilíbrios em outros níveis também e que a exploração inadequada dos recursos naturais também acarretam em extinção de animais.

2- **Objetivos**:
Cuidado, zelo, respeito com a natureza e animais, conscientização e reflexão.

3- **Ações**:
Leituras de textos pertinentes ao assunto, trabalhos escritos, desenhos para colorir, cartazes sobre como cuidar dos animais e do meio ambiente (água, plantações, árvores, lixos, reciclagem, desmatamento, poluição, etc), lista de animais em extinção, que animal doméstico você tem? Cuidados com o seu animal doméstico.

4- **Público alvo**:
Todos os alunos das séries do Ciclo I da U.E., professores e funcionários.

5- **Duração:**
3º bimestre.

6- **Avaliação**:
Observar se os alunos assimilaram novos pensamentos em relação a todo o conteúdo trabalhado durante o projeto, através de perguntas de reflexão.

7- **Resultados obtidos**:
Este projeto será desenvolvido pelos professores e alunos. Eles terão uma participação efetiva nas atividades a serem propostas. Os professores terão que observar se os alunos assimilaram novas atitudes e pensamentos em relação aos cuidados com os animais, sejam selvagens, sejam domésticos, conforme o contexto em que foi tratado o assunto (animais domésticos, animais selvagens em extinção, animais-gênero e espécie, etc).

8- **Produto final**:
Cartazes com imagens e escritas dos alunos, pesquisas, leituras dos alunos.

D.E. - NORTE - 2
PLANO DE GESTÃO
RECEBIDO 20/12/11
ANALISADO 21/12/11

4- PROJETO ENERGIA

1- **Justificativa**:
Conscientizar as crianças e também os adultos sobre todos os tipos de energia atuais para que possamos utilizá-la de maneira adequada no presente para que no futuro a humanidade possa usufruir, também, dos seus benefícios.

2- **Objetivos**:
Mudança de hábitos quanto à utilização de energia elétrica, cuidados ao manipular produtos elétricos, economia da água (fonte de energia), mostrar que existem outros tipos de energia para o benefício da humanidade.

3- **Ações**:
Leitura de textos pertinentes ao assunto, trabalhos escritos, desenhos para colorir, cartazes.

4- **Público alvo**:
Todos os alunos das séries do Ciclo I da U.E., professores e funcionários.

5- **Duração**:
4º bimestre

6- **Avaliação**:
Observar se os alunos assimilaram novos pensamentos e atitudes em relação a todo conteúdo trabalhado durante o projeto, através de perguntas de reflexão.

7- **Resultados obtidos**:
Este projeto será desenvolvido pelos professores e alunos. Eles terão uma participação efetiva nas atividades a serem propostas. Observar se os alunos assimilaram novas atitudes e pensamentos em relação ao uso e consumo de energia no Brasil e no mundo.

8- **Produto final**:
Cartazes com imagens, escritas dos alunos, pesquisas, leitura dos alunos.